

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA (EPT):**

relato de experiência na área da Educação Física

**THE IMPORTANCE OF INTERNSHIPS IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL
EDUCATION (VTE):**

Experience report in the field of Physical Education

Renata Carvalho da Silva¹

Luiza Mader Paladino²

¹ Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Estácio de Brasília.

² Doutora em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo. Professora do Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia.

RESUMO

CARVALHO, Renata. **A importância do estágio na Educação Profissional e Tecnológica (EPT):** relato de experiência na área da Educação Física. 2025. Artigo (Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Brasília, *Campus Samambaia*, Brasília, 2025.

O presente artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido durante a disciplina Estágio Supervisionado, realizada no *Campus Riacho Fundo*, com foco na área da Educação Física. O objetivo é descrever as vivências, aprendizagens e reflexões construídas ao longo do período de estágio, articulando teoria e prática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A metodologia baseia-se em um relato de experiência, complementado por pesquisa bibliográfica que aborda a importância do estágio na formação docente e sua contribuição para o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e humanizadoras. O estágio permitiu a observação e a participação em aulas teóricas e práticas, possibilitando compreender o papel do professor na mediação do conhecimento, no uso de metodologias diversificadas e na promoção de um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo. Os resultados evidenciam que o estágio favorece a ampliação da visão profissional, fortalece a autonomia docente e contribui para a compreensão dos desafios enfrentados pela Educação Física no âmbito escolar e na EPT. Conclui-se que essa experiência é fundamental para a formação integral do futuro professor, pois integra saberes acadêmicos, prática pedagógica e reflexão crítica.

Palavras-chave: estágio supervisionado; educação física; educação profissional e tecnológica.

ABSTRACT

This article presents an account of an experience developed during the Supervised Internship course, held at the Riacho Fundo Campus, focusing on the area of Physical Education. The purpose is to describe the experiences, learning processes, and reflections constructed throughout the internship period, articulating theory and practice within the context of Professional and Technological Education (EPT). The methodology is based on an experience report, supported by a literature review that discusses the importance of internships in teacher training and their contribution to the development of technical, pedagogical, and humanizing competencies. The internship enabled observation and participation in theoretical and practical classes, providing an understanding of the teacher's role in mediating knowledge, using diversified methodologies, and promoting a dynamic and inclusive learning environment. The results show that the internship broadens professional perspectives, strengthens teaching autonomy, and enhances the understanding of the challenges faced by Physical Education in the school environment and within EPT. It is concluded that this experience is essential for the comprehensive development of future teachers, as it integrates academic knowledge, pedagogical practice, and critical reflection.

Keywords: supervised internship; physical education; professional and technological education.

Data de aprovação: 10/12/2025

1 INTRODUÇÃO

Como parte integrante da conclusão de um curso, é de extrema importância a realização do estágio obrigatório, pois seu objetivo é oferecer uma experiência abrangente e enriquecedora, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. A Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008, estabelece o estágio como:

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso (BRASIL, 2008, p.07).

Dessa forma, o estágio configura-se como uma etapa fundamental na formação do aluno que está iniciando sua trajetória acadêmica, pois possibilita articular a teoria aprendida ao longo do curso com a prática vivenciada no ambiente educacional, permitindo colocar em ação os conhecimentos adquiridos em suas experiências acadêmicas.

Assim, o estágio deve ser compreendido não apenas como uma atividade que insere o estudante na realidade de sua futura prática profissional, mas também como uma oportunidade para conhecer as particularidades da profissão, seja por meio da observação ou da participação direta.

A prática de qualquer área requer preparo, treinamento e vivência, e, na formação do profissional de Educação Física, essa experiência torna-se indispensável para o desenvolvimento das competências técnicas e pedagógicas necessárias ao exercício da profissão.

Ao longo do processo formativo, o aluno desenvolve autonomia, consciência social e histórica, adotando uma postura crítica diante da realidade e tornando-se capaz de intervir de forma transformadora em seu contexto (DE PAULA et al., 2013).

A Educação Física, tanto em seu aspecto geral quanto no contexto escolar, exerce a função de promover a formação integral do indivíduo, contribuindo para a construção de sua identidade e para o desenvolvimento da capacidade de participação ativa na sociedade, com reflexão crítica sobre as contradições do meio social. O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência, descrevendo as vivências, aprendizagens e reflexões obtidas ao longo do processo de realização

do estágio curricular que foi realizado no Instituto Federal - *Campus* Riacho Fundo 1, em Brasília (DF) para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio com a faixa etária entre 15 a 17 anos.

Os objetivos específicos desse artigo são: identificar a importância do estágio curricular para a formação profissional em Educação Física; descrever as experiências vivenciadas ao longo do estágio curricular supervisionado e relacionar a prática desenvolvida no campo de estágio com os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

As metodologias adotadas para a elaboração deste artigo compreenderam um relato de experiência referente a um estágio de Educação Física no *Campus* IFB Riacho Fundo e uma pesquisa bibliográfica voltada tanto à importância do estágio curricular para o profissional de Educação Física quanto à prática desenvolvida no campo de estágio com os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

A pesquisa bibliográfica segundo Macedo (1994, p. 13): “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”. Essa etapa é fundamental para que o pesquisador amplie e aprofunde seus conhecimentos sobre determinado tema, considerando a credibilidade e a relevância das fontes consultadas.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Ao contrário da pesquisa bibliográfica, o relato de experiência tem como base as vivências e percepções individuais do pesquisador. Isso não exclui a possibilidade de fundamentação teórica em fontes bibliográficas; contudo, o principal ponto de partida desse tipo de produção é a experiência pessoal e, em alguns casos, o olhar subjetivo de quem relata.

Com isso, o relato de experiência é “O relato de experiência caracteriza-se como uma descrição reflexiva de uma vivência significativa, que busca compartilhar conhecimentos, práticas e aprendizagens construídas em determinado contexto profissional ou acadêmico.” (MINAYO, 2012, p. 27)

O relato de experiência será utilizado como instrumento para expor as experiências vivenciadas ao longo do estágio quanto os resultados alcançados ao longo das aulas, possibilitando uma reflexão acerca das metodologias empregadas na Educação Física.

A prática do estágio supervisionado se constitui como uma etapa indispensável na formação dos futuros profissionais de Educação Física, visto que proporciona a vivência prática dos conhecimentos teóricos construídos ao longo do curso. Essa experiência permite ao estudante compreender a realidade educacional, refletir sobre sua atuação pedagógica e desenvolver competências necessárias à prática docente.

A educação física deve desenvolver as habilidades básicas, habilidades específicas e comunicação não-verbal. “[...] as considerações sobre quais habilidades e também a maneira pela qual elas são adquiridas em determinado período indica os conteúdos que podem vir a ser utilizados pelo professor de educação física no desenvolvimento de suas aulas (GOTANI, 1988, p. 136).

Dessa maneira, o ensino da Educação Física deve considerar as etapas de aprendizagem motora, respeitando o ritmo e as potencialidades dos estudantes, de modo a promover uma prática educativa significativa, que favoreça tanto o domínio técnico quanto o desenvolvimento social e expressivo dos alunos.

No contexto da educação profissional e tecnológica, o estágio assume um papel ainda mais relevante, por possibilitar a integração entre saberes científicos, tecnológicos e humanísticos, promovendo uma formação integral e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.

O Instituto Federal de Brasília (IFB), enquanto instituição pública de ensino, tem como missão oferecer uma educação de qualidade, gratuita e socialmente referenciada. O *Campus Riacho Fundo*, em especial, destaca-se por promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social. Nesse sentido, o estágio realizado nesse ambiente representa uma oportunidade ímpar para

compreender o papel da Educação Física no contexto da formação profissional e tecnológica, observando práticas educativas inovadoras e integradas às realidades locais.

Assim, este relato de experiência justifica-se pela relevância de compartilhar as vivências e aprendizagens obtidas durante o estágio no IFB Riacho Fundo, evidenciando como a Educação Física pode contribuir para a formação integral dos estudantes e para a consolidação dos princípios da educação profissional e tecnológica. A reflexão sobre essa experiência possibilita não apenas o aprimoramento da prática docente, mas também o fortalecimento do compromisso social e educacional que orienta a atuação dos Institutos Federais em todo o país.

2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica do IFB – *Campus* Samambaia tem como finalidade oferecer formação pedagógica a bacharéis e tecnólogos que desejam atuar como docentes na educação profissional de nível médio. Surge da necessidade institucional e legal de qualificar profissionais para o ensino técnico, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e a Lei nº 11.892/2008, que institui os Institutos Federais.

O curso é presencial, com duração mínima de dois anos (máximo de quatro), totalizando 1.400 horas, sendo 900 horas de disciplinas pedagógicas, 300 horas de estágio supervisionado e 200 horas de atividades complementares. O turno de oferta é noturno, com 30 vagas por turma.

O objetivo geral é formar docentes críticos, reflexivos e socialmente comprometidos, capazes de integrar ensino, pesquisa e extensão, articulando teoria e prática e promovendo uma educação humanizada e significativa.

Entre os objetivos específicos, destacam-se:

- Ampliar a formação de professores para atender à educação básica e profissional;
- Fomentar a formação continuada docente;
- Tornar o *Campus* Samambaia referência na formação e aperfeiçoamento pedagógico de docentes.

O perfil do egresso caracteriza-se por um educador crítico, capaz de compreender as dimensões sociais, políticas e culturais da educação profissional, utilizar recursos tecnológicos e enfrentar os desafios do cotidiano escolar de forma emancipadora.

A organização curricular baseia-se na Resolução CNE/CP nº 2/2015 e está estruturada em quatro etapas temáticas:

1. Contextualização do aluno-docente no contexto educacional;
2. Fundamentos do processo de ensino-aprendizagem;
3. Processos educativos;
4. Intervenção pedagógica (culminando com o Trabalho de Conclusão de Curso – um projeto de intervenção local).

O curso valoriza o estágio supervisionado, a pesquisa-ação e a avaliação participativa, envolvendo estudantes, docentes e gestão, com o propósito de aperfeiçoar continuamente a formação docente.

3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

O estágio supervisionado, considerado uma das principais ferramentas pedagógicas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), exerce um papel essencial na integração entre teoria e prática. De acordo com Raulino (2021), o estágio constitui um elemento fundamental nesse processo, pois oferece aos discentes a oportunidade de vivenciar de forma concreta situações reais do mundo do trabalho, ampliando e consolidando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Ao longo dos anos, o estágio tem sido amplamente reconhecido como um elemento essencial para a formação integral dos estudantes, ao possibilitar experiências no ambiente profissional que ampliam sua compreensão sobre as realidades e os desafios do mundo do trabalho. “O estágio deve ser visto como uma prática social, crítica e reflexiva, que possibilita ao educando intervir de forma transformadora na realidade profissional.” (SILVA; GONÇALVES, 2018, p. 88).

Com isso, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como finalidade promover a formação profissional dos estudantes, articulando os conhecimentos necessários à inserção no mundo do trabalho e incentivando a aprendizagem dos saberes da profissão.

Essa proposta está alinhada aos princípios da indissociabilidade entre teoria e prática e da compreensão do trabalho como eixo formador. Essa modalidade educacional configura-se como uma transformação na realidade educativa brasileira, pautada em uma prática humanizadora que busca a formação integral do indivíduo, reunificando educação e trabalho, teoria e prática, bem como atividades manuais e intelectuais. De acordo com Machado (2010) “A Educação Profissional e Tecnológica precisa ir além da capacitação técnica, assumindo o compromisso com a formação crítica e cidadã dos sujeitos.”

Além disso, o estágio, entendido como uma prática fundamentada na concepção do trabalho como princípio educativo, deve contribuir para a aprendizagem dos estudantes, colaborando de maneira efetiva em sua formação para o mundo do trabalho, para a atuação social e para o exercício da cidadania.

Com isso, é fundamental que o estágio promova a articulação entre teoria e prática, estimulando a reflexão crítica dos estudantes sobre suas próprias ações. Dessa forma, o estágio não deve se limitar à execução de técnicas próprias da profissão, mas precisa contribuir para a formação integral do aluno, favorecendo a análise de suas práticas e, conseqüentemente, o aprimoramento de sua formação profissional.

4 DESAFIOS DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, a área da Educação Física ainda se depara com desafios significativos em um cenário marcado pelo avanço tecnológico e pelo aumento do sedentarismo. Diante dessa realidade, os professores precisam continuamente reinventar suas práticas para favorecer não apenas o desenvolvimento físico, mas também a formação integral dos alunos. Isso inclui trabalhar temas como inclusão, diversidade e a própria valorização da Educação Física no contexto escolar.

Sebastião e Freire (2009) relatam que alguns fatores podem prejudicar o trabalho do professor de Educação Física, tais como: a falta de tempo dos docentes, o cansaço físico e mental, a não participação dos alunos nas aulas de Educação Física, a falta de recursos materiais, a falta de um corpo teórico próprio e também a falta de estrutura presente em muitas escolas.

Além dos desafios já mencionados, existem ainda outros aspectos que merecem destaque, tais como a necessidade de articular teoria e prática de forma consistente, a persistência da evasão escolar, o conhecimento das demandas reais do mundo do trabalho, a falta de políticas públicas que assegurem formação continuada aos professores e a atuação com estudantes com deficiência.

Nesse contexto, a formação docente para atuação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) apresenta desafios específicos, uma vez que deve contemplar as diferentes necessidades de cada nível e modalidade de ensino, promover o diálogo com o mundo do trabalho, incorporar práticas pedagógicas interdisciplinares, assegurar a contextualização dos conhecimentos, fortalecer a relação com o território, acompanhar as inovações tecnológicas e compreender o trabalho como princípio educativo (MACHADO, 2011).

Com isso, torna-se essencial desenvolver processos formativos que ampliem e atualizem os saberes docentes, incentivem a reflexão sobre a própria prática, promovam a abertura a metodologias inovadoras de ensino e articulem, de maneira integrada, o mundo do trabalho e o campo educacional.

Por fim, busca-se compreender os desafios específicos enfrentados pelos professores de Educação Física, bem como as transformações pelas quais a educação vem passando ao longo dos anos. Essa compreensão permite identificar estratégias e abordagens que contribuam para auxiliar esses profissionais na superação das barreiras presentes no cotidiano escolar.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Do dia 01 de Julho a 10 de Julho de 2025, foi realizado o estágio no Instituto Federal - *Campus* Riacho Fundo 1, em Brasília. Durante esse período, foram desenvolvidas diversas atividades, incluindo a aplicação de provas e a introdução do conteúdo programático da escola.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, representam a síntese do que foi historicamente construído nesse campo de ensino e das políticas públicas voltadas à educação profissional e tecnológica na última década. Essas instituições se destacam pela ousadia e pela inovação, características essenciais para sustentar um modelo de escola contemporânea, orientada para o futuro e comprometida com a construção de uma sociedade democrática e socialmente justa (PACHECO, 2010).

A referida escola dispõe de um amplo espaço, que inclui um Ginásio Poliesportivo, uma biblioteca ampla, sala de informática, laboratórios e auditório, todas as turmas são acolhidas em salas climatizadas, proporcionando, assim, um ambiente adequado para o aprendizado.

Acompanhei o professor responsável nas aulas destinadas aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio Integrado, com a faixa etária entre 15 a 17 anos. As aulas teóricas foram ministradas com a utilização de slides e vídeos. Para as aulas práticas, foram utilizados materiais como bolas e rede. Procurou-se abordar o conteúdo de uma forma dinâmica, tendo em vista que esta é uma disciplina em que os alunos têm um período de descontração e recreação, elementos que costumam ser bem-vistos pelos estudantes. Buscou-se, assim, integrar o aprendizado da matéria teórica também com momentos de lazer e diversão.

O conteúdo foi passado através dos slides e de um documentário, que apresentava uma linguagem clara e acessível sobre os jogos de vôlei, Futsal e Handebol, facilitando a compreensão da matéria. Os tópicos abordados em sala de aula foram: o documentário de Handebol: Meninas de Ouro, Brasil no Esporte, Vôlei Sentado, Fundamentos do Vôlei, Futsal e Handebol.

Nas aulas ministradas, os slides foram utilizados como base e material de apoio. Em cada aula, foram propostos exercícios de fixação referentes ao conteúdo abordado. Betti (2001) destaca que as mídias podem representar uma importante ferramenta pedagógica para o tratamento de diferentes elementos da Cultura Corporal de Movimento, apresentando-se como uma aliada do professor no âmbito escolar.

Os alunos realizaram atividades em sala de aula e, posteriormente, foram para a quadra de esportes jogar Vôlei, Futsal e Handebol. A revisão do conteúdo foi feita conforme necessário, e todas as atividades elaboradas pelos alunos, incluindo

as provas bimestrais, foram analisadas e corrigidas pelo Professor e por mim. Nesse contexto, eu o auxiliei, levando em conta a revisão, que contribuiu para a nota final, especialmente para aqueles que estivessem em processo de recuperação.

Realizei a introdução de alguns conteúdos junto aos alunos e de maneira pertinente, esclareci as dúvidas que surgiram, uma vez que alguns alunos tiveram questionamentos sobre os fundamentos e as regras do Handebol, do Vôlei e Futsal. Isso é especialmente relevante para aqueles alunos que não tiveram oportunidade de exercer a prática, que serve para memorização do conteúdo, uma vez que se tratava de turmas em que muitos vieram de escolas sem estrutura física para a prática de esportes coletivos.

Uma das coisas que percebi durante o estágio, foi que os alunos utilizavam muito o celular durante as aulas o que atrapalhava muito, conversas paralelas, às vezes o professor pedia para quem não quisesse assistir a aula se retirar de sala. E nas aulas práticas alguns alunos não queriam participar, ficavam em um grupo conversando enquanto os outros jogavam, o professor deixava, só dizia que eles não teriam ponto da parte prática. Na parte do Documentário também, alguns alunos ficavam rindo e conversando, o que atrapalhava muito, e alguns alunos chegavam atrasados após o primeiro horário.

Nas provas, muitos alunos não atingiram a média que é 6,0. Isso indica que eles não se preocuparam em estudar, muitos deixam para recuperar nota somente ao final do ano.

Dessa forma, realizei o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica, observando a disciplina de Educação Física no *Campus Riacho Fundo*.

Com isso, a realização deste Estágio proporcionou-me a valiosa oportunidade de vivenciar as rotinas de um Professor de Educação Física em ambiente escolar, visto que minha formação como bacharel abrange somente academias e clubes esportivos. Ademais, refleti sobre a importância de agir de maneira transparente, cordial e respeitosa com os estudantes, de modo que puderam confiar em mim para auxiliá-los na execução das atividades propostas em sala de aula.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado em Educação Física desenvolvido no Instituto Federal de Brasília – *Campus Riacho Fundo* mostrou-se uma experiência formativa essencial para a construção da identidade profissional docente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). As vivências relatadas demonstram que a aproximação entre teoria e prática é decisiva para ampliar a compreensão sobre os desafios presentes no cotidiano escolar, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade e a capacidade reflexiva do estagiário.

Ao acompanhar as aulas teóricas e práticas, participar das atividades pedagógicas, auxiliar na aplicação e correção de avaliações e contribuir para o esclarecimento de dúvidas dos estudantes, foi possível observar a complexidade que permeia o trabalho docente e a importância do papel do professor como mediador no processo de ensino e aprendizagem. A experiência revelou, ainda, aspectos fundamentais do contexto escolar contemporâneo, como o uso constante de tecnologias pelos alunos, a necessidade de estratégias motivacionais para engajar turmas heterogêneas e as dificuldades enfrentadas pelos professores diante de questões estruturais, comportamentais e pedagógicas.

Constatou-se que a Educação Física, quando desenvolvida de forma planejada e integrada, contribui significativamente para a formação integral dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas. Nesse sentido, o estágio permitiu compreender como metodologias dinâmicas, recursos midiáticos e práticas corporais diversificadas podem tornar o processo de aprendizagem mais significativo e acessível.

Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado é um instrumento indispensável para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com uma educação humanizadora. Ele possibilita a construção de saberes práticos, o aprimoramento das competências docentes e o fortalecimento da relação entre escola e mundo do trabalho, alinhando-se aos princípios formativos da EPT. Recomenda-se que experiências como esta continuem sendo incentivadas, de modo a promover reflexões contínuas, desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e contribuir para a consolidação de uma educação inclusiva, democrática e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. Mídias: aliadas ou inimigas da Educação Física escolar? **Motriz**, Rio Claro, v. 7, n. 2, p. 125-129, jul-dez/2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília - DF, 29 de Dez. 2008.

BRASIL (2015). **Parecer CNE/CP 2/2015**, de 9 de junho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/index>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

DE PAULA, A. S. D. N.; DA SILVA, A. L. F.; LIMA, K. R. R. Formação humana e Educação Física: proposições para além do conservadorismo. **Revista de Educação Popular**, v. 12, n. 2, p. 59-77, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MACHADO, L. R. S. **Educação profissional: saberes e competências**. Campinas: Papyrus, 2010.

MACHADO, L. R. S. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. In: **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a05v32n116.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em: <<https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB3>>. Acesso em: 21 nov. 2025

RAULINO, C. G. S. **PODCAST SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Uma proposta de orientação para estudantes da educação profissional técnica de nível médio integrado**. 2021. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande, Campo Grande, 2021.

SEBASTIÃO, L. L., & dos Santos Freire, E. A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física: um estudo de caso. **Pensar a Prática**, 12(3), 2009.

SILVA, Cláudia Aparecida da; GONÇALVES, Elenita Pinheiro de Queiroz Silva. O estágio supervisionado e a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 14, p. 81–92, 2018. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

TANI G...[et al.]. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

AGRADECIMENTOS

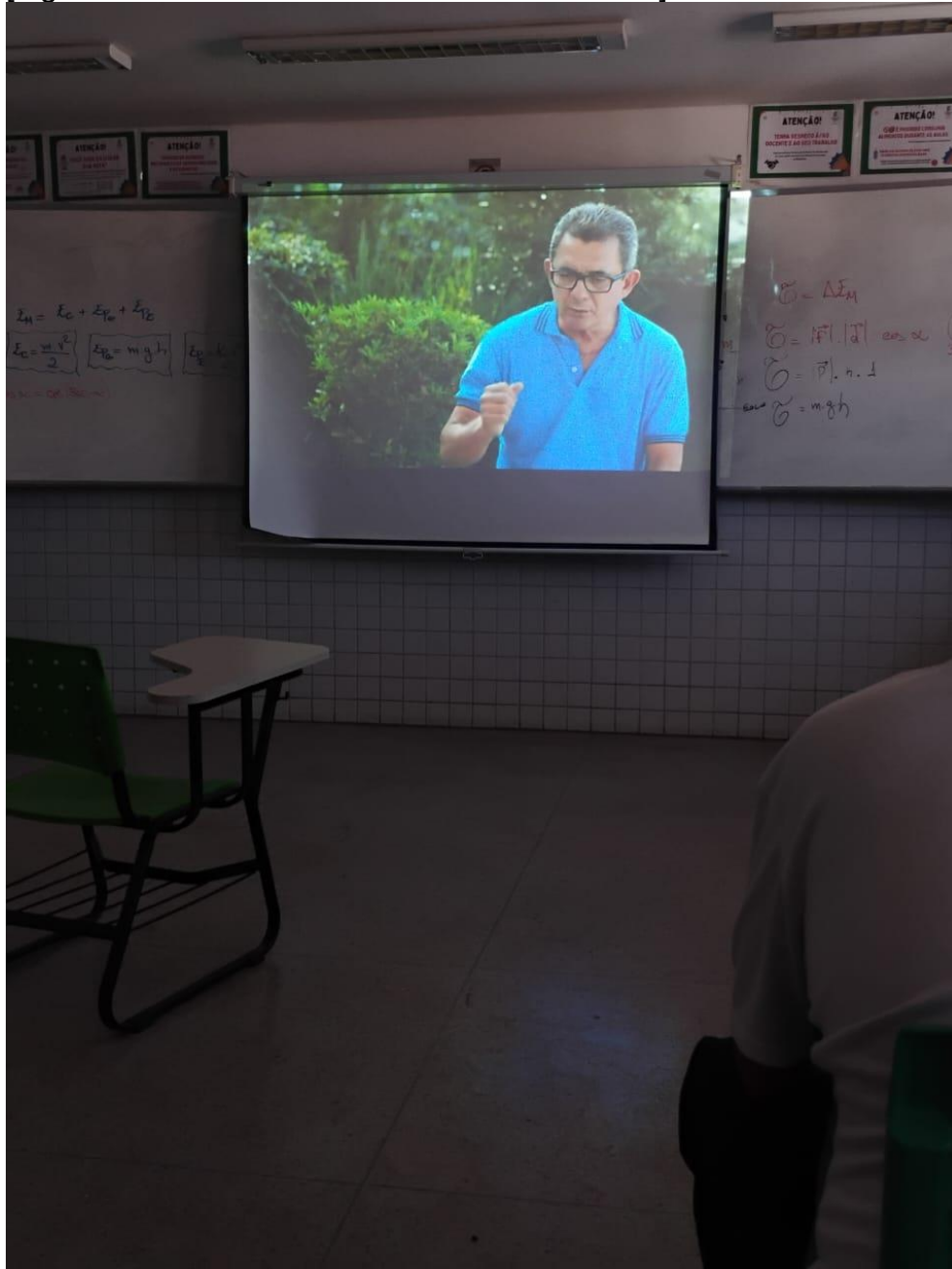
A Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, como a descoberta de uma doença autoimune e outra situação que me abalou profundamente ao final do ano de 2024, recebi o apoio dos professores, colegas de turma e principalmente do meu marido Ruan e minha família que me incentivaram para que eu não desistisse do curso que é um sonho e projeto de vida, poder lecionar em minha área, educação física, porque minha primeira graduação como bacharel não me permite atuar na Educação Básica.

Agradeço aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional, a nossa Coordenadora de curso Mônica que sempre foi solícita em momentos que eu pensei não chegar até aqui.

Enfim, toda a minha gratidão ao professor William Almeida do IFB, *Campus Riacho Fundo*, por ter me recebido tão bem no estágio, a professora Luiza por ter me acompanhado no processo de escrita do TCC. Obrigada a todos os docentes por me mostrarem que em sala de aula pode haver leveza e comprometimento com os estudantes.

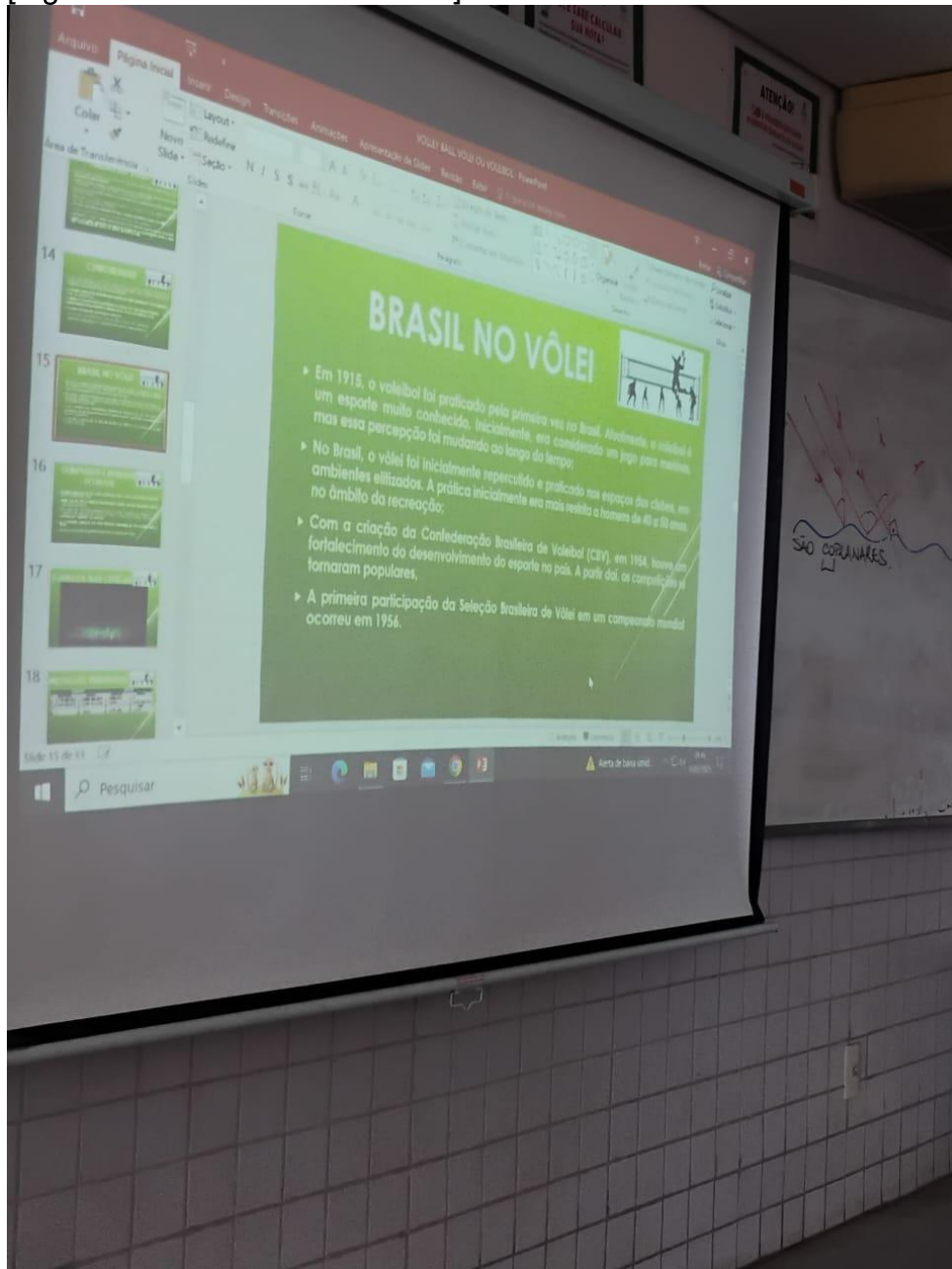
APÊNDICE

[Figura 1: Slide Documentário Meninas de Ouro]



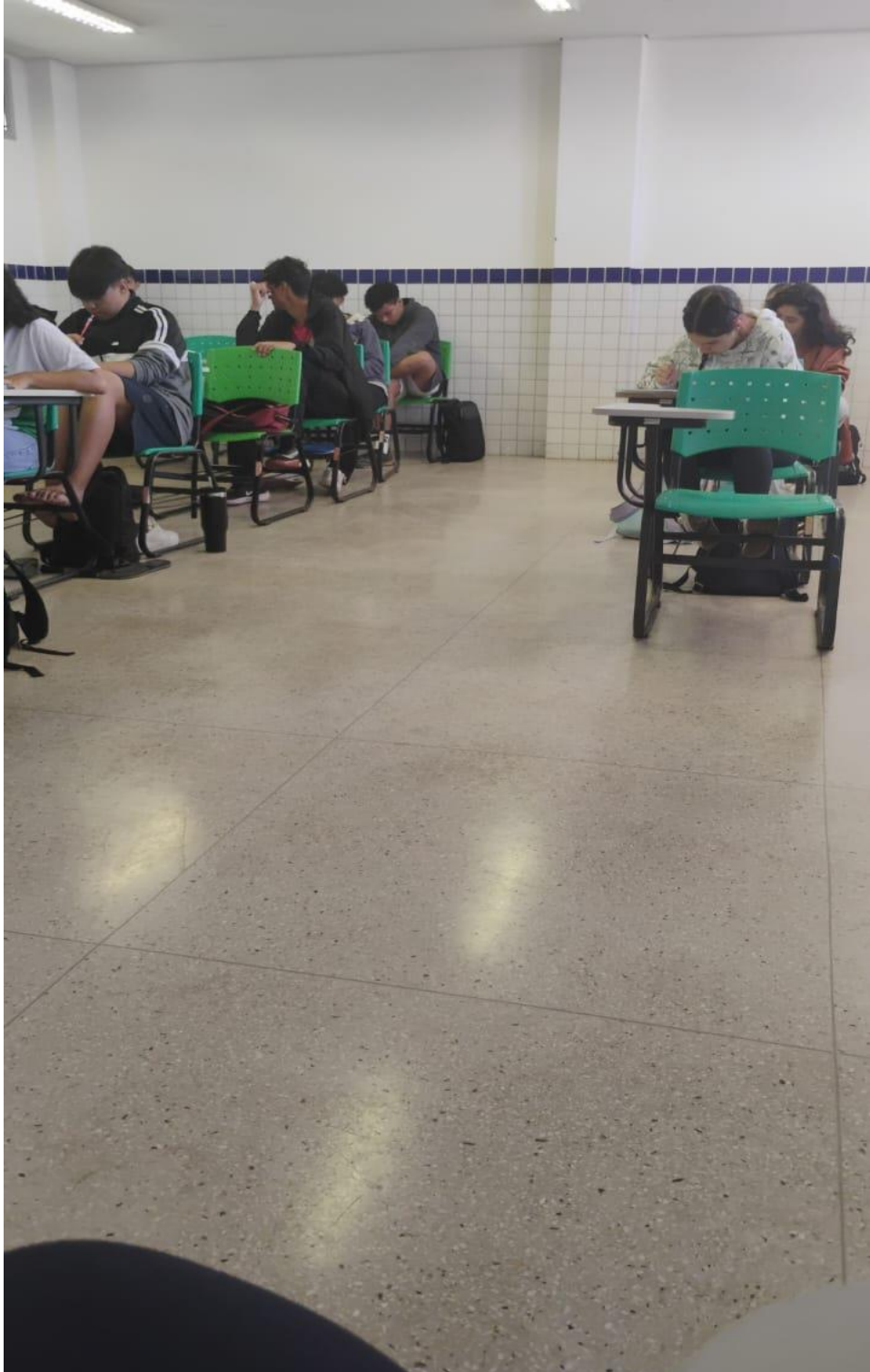
Fonte: Minha autoria

[Figura 2: Slide – Brasil no Vôlei]



Fonte: Minha autoria

[Figura 3: Observação dos alunos]



Fonte: Minha autoria

[Figura 4: Quadro sobre as disciplinas dos alunos]



Fonte: Minha autoria

[Figura 5: Alunos na Aula Prática de Educação Física]



Fonte: Minha autoria